

A Legenda Cinética sob a luz da hipermídia e da educomunicação¹

Christian PETRINI²

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

RESUMO

A Legenda Cinética (Petrini, 2018) é uma forma de tipografia em movimento que traduz visualmente uma narrativa sonora. Uma forma de aplicação da escrita, empregada em diversas áreas do conhecimento, e um fenômeno que carrega características de produção massiva, fruto de uma automatização da produção, possibilitada pelo computador. A partir de estudos ligados à hipermídia e à educomunicação, o presente texto tem como objetivo, analisar a Legenda Cinética, levando em consideração a forma como essa escrita é aplicada em um suporte televisivo e como ela pode ser empregada enquanto ferramenta educacional, por meio de uma pesquisa bibliográfica teórica e exploratória, visando ressaltar o caráter versátil da Legenda Cinética enquanto transmissora de informação.

PALAVRAS-CHAVE: Legenda Cinética; Comunicação; Hipemídia; Educomunicação; Educação.

O passar dos anos mostrou que produções cinematográficas e audiovisuais buscaram aplicar alguma transformação temporal aos seus textos.

Mais recentemente, uma das aplicações da tipografia em movimento foi nomeada pelo autor do presente trabalho como Legenda Cinética, por se caracterizar como uma forma de tipografia em movimento que tem como premissa fundamental, ser a tradução visual de um discurso sonoro, por meio da tipografia em movimento.

No ano de 2018, o autor do presente texto publicou o livro intitulado *Legenda Cinética: tipografia em movimento e traduções narrativas*. A obra, fruto da dissertação de mestrado do autor, teve como objeto de estudo, uma forma de aplicação da tipografia – e, por consequência, da escrita – em movimento, como tradução visual de um discurso sonoro, de maneira síncrona. Independente da área, da plataforma, da técnica ou da finalidade, aproveitando os avanços digitais tecnológicos, quando um som é traduzido visualmente, por meio de uma tipografia que se move e/ou se transforma, essa produção deve ser considerada Legenda Cinética.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação, 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo – UMEP. E-mail: chris_petrini@yahoo.com.br.

Se trata de uma evolução da tipografia digital, que reflete uma aplicação atual de comunicação audiovisual, muito usada nos *lyric videos*, ou seja, quando as imagens de um videoclipe são compostas por composições tipográficas cinéticas, que acompanham o áudio de uma música (Petrini, 2018).

Apesar de não ser o foco principal do livro publicado em 2018, a publicação abordou a hipermídia como uma possibilidade interativa e de controle da narrativa em produções audiovisuais em *Legenda Cinética*, mediadas por computador.

Por se tratar de uma linguagem audiovisual, armazenada e difundida através do meio digital, é perfeitamente viável e natural analisar essa tipografia em movimento sob a ótica da hipermídia, uma forma de linguagem diretamente relacionada ao computador (Petrini, 2018, p. 208).

É dessa forma que o artigo proposto neste resumo inicia sua trajetória, apresentando de maneira mais detalhada, logo no primeiro capítulo, a definição e as características dessa aplicação da escrita em movimento. O capítulo seguinte apresenta as possibilidades que essa ferramenta comunicacional oferece, pensando em uma navegação onde o próprio espectador controla a narrativa, mas também como ferramenta que une educação e comunicação. Por fim, o terceiro e último capítulo do presente trabalho estuda a *Legenda Cinética* sob diferentes conceitos educacionais, usando como fundamentação obras de autores como Paulo Freire (1983) e Jesús Martín-Barbero (2000).

Todas as etapas do presente texto se mostram relevantes pois buscam responder quais as características e o desempenho da escrita, quando aplicada em um contexto de ampliação, sob a ótica do ensino da tipografia e das possibilidades que o uso das telas permite em trabalhos audiovisuais? Além disso, estabelecem uma linha de raciocínio para entendimento da *Legenda Cinética* como uma prática plural e versátil, e têm como objetivo, estabelecer relações entre hipermídia, comunicação e educação, evidenciando como a *Legenda Cinética* pode ser aplicada em um contexto educacional sem prejudicar o aprendizado, pelo contrário, sendo eficaz para a assimilação uma informação, fundamentada em um referencial teórico relevante para o tema, fruto de pesquisas em artigos e livros que tenham relação e representatividade para o trabalho.

Ao concluir este texto, esperamos que não tenhamos somente finalizado com êxito esta explanação sobre a *Legenda Cinética* enquanto prática, ressaltando e evidenciando suas possibilidades comunicacionais e educacionais, enquanto forma de escrita submetida

a um conceito de ampliação, relacionada às telas e à educação, mas que tenhamos contribuído com seu estudo e com seu desenvolvimento, uma vez que se trata de um tema muito presente no entretenimento e no digital.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 8.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais da comunicação à educação. **Comunicação & Educação**, n. 18, p. 51-61, 2000. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i18.p51-61>>. Acesso em 23 de ago. de 2023.

PETRINI, Christian David Rizzato. **Legenda cinética** : tipografia em movimento e traduções narrativas / Christian David Rizzato Petrini. -- 1. ed. -- São Paulo : Gênio Criador Editora, 2018.